

Sarney acha que pleito em 1982^{O GLOBO} será direto

10 ABR 1977

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, disse ontem, depois de audiência com o presidente João Baptista de Figueiredo que acredita na volta das eleições diretas para governador porque o Brasil já passou da fase das indiretas e porque as diretas estão no programa da Arena e no bojo dos estudos das reformas políticas.

Na sua audiência quinzenal com o presidente da República — a segunda desde que Figueiredo assumiu —, Sarney não tratou especificamente de questões como voto distrital ou novo nome para a Arena. Segundo ele, o presidente da República está satisfeito com o balanço político de seus primeiros 24 dias de governo e com a ajuda que vem obtendo do Congresso.

A Arena, disse Sarney, está preparada para dar respaldo a todas as decisões de Figueiredo e para todas as medidas heróicas que ele pretende tomar no campo social.

Quanto à mudança de denominação do partido, observou o senador que é hipótese que vem sendo considerada para quando for aprovada a nova Lei Orgânica dos Partidos, que dará liberdade às agremiações políticas para que possam escolher seus próprios caminhos, inclusive quanto aos seus nomes.

ELEIÇÕES

O adiantamento das eleições municipais é assunto que, segundo o

presidente da Arena não está decidido, pois serão consultadas as bases antes de entrar ele na pauta das preocupações e isso só deverá acontecer no próximo ano.

Quanto ao voto distrital e aludindo a um projeto de sua autoria, o senador comentou que não tomou a iniciativa de representá-lo para usar as circunstâncias favoráveis de seu cargo.

— Defendo há 15 anos essa idéia e não queria que o projeto fosse arquivado — explicou ele.

Sarney voltou a afirmar que nenhum novo partido será formado a partir de defecções na Arena:

— Não acredito que haja um contingente capaz de fundar um novo partido às custas da Arena.

No tocante à emenda constitucional do senador Mauro Benevides, restabelecendo eleições diretas nas capitais, a previsão do dirigente arenista é que o projeto será derrotado, embora respeite, como ressaltou, a opinião de elementos de seu próprio partido favoráveis à idéia.

— Ele será derrotado porque o fundamental são as eleições diretas para governador, que estão no programa da Arena e fazem parte dos estudos das reformas políticas. Eu sempre fui favorável às eleições diretas porque elas são menos manipuladas do que as indiretas, principalmente nas sociedades subdesenvolvidas. E, também, em respeito ao meu Estado, onde sempre me elegei diretamente — concluiu o senador José Sarney.